



Ibero-América em Democracia



Educação e sociedade, um binômio necessário para o desenvolvimento social

ESCRITO POR ANAMARYS ROJAS MURILLO E MARÍA DOLORES DÍAZ-DURÁN

A partir de uma posição crítica, queremos abordar os aspectos que hoje caracterizam a educação, em especial o ensino superior, cuja missão social é formar profissionais capazes e comprometidos com a transformação social, ou seja, indivíduos socialmente ativos em um contexto no qual as circunstâncias fazem com que os modos de agir se transformem e se ajustem aos tempos. Nesse sentido, tanto os alunos quanto os professores integram essa grande rede que gira em torno do desenvolvimento social, que por meio da educação, deve ser mais limpo e agradável e contribuir para o avanço do

conhecimento em benefício das pessoas que se formam para, mais tarde, transformarem, o ambiente em que vivem.

Esse nível de ensino reúne indivíduos socialmente mais preparados e com uma bagagem axiológica acumulada que os impulsiona a se especializar e a avançar no conhecimento. Isso dá caráter e sentido à educação, que contribuirá para seu desempenho profissional e ativo, coerente com a sociedade em que vivemos.

A Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI, elaborada pela



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em 1998, em Paris, afirma que: "As instituições de ensino superior devem formar os estudantes para que se tornem cidadãos bem-informados e motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas da sociedade, buscar soluções, colocá-las em prática e assumir responsabilidades sociais".

Isso faz com que a construção do conhecimento transite do plano individual ao coletivo, transformando-se, assim, em um processo de aprendizado significativo centrado no diálogo, no debate e na negociação. Implica também que o professor se comprometa e compreenda a importância de seu processo educativo, a partir de uma visão crítica e social, em função da realidade que o cerca.

A educação está estreitamente associada às oportunidades de acesso a melhores condições sociais, econômicas, profissionais e culturais. Os avanços nessa área estão ligados à redução da pobreza e da desigualdade, bem como ao aumento das possibilidades de conseguir um trabalho digno, melhorar os indicadores de saúde e permitir a mobilidade social ascendente e o pleno exercício da cidadania (Trucco, 2023).

Isso determina que a educação seja um direito que deve ser exercido ao longo de

toda a vida. Segundo, a Unesco (2022), suas três missões principais são:

1. Produzir conhecimento por meio da pesquisa científica.
2. Educar as pessoas no sentido amplo da palavra.
3. Promover a responsabilidade social, que está entrelaçada com as duas primeiras missões e se traduz em ações sociais pertinentes ao contexto de cada indivíduo.

Como dissemos, a educação é um meio de enfrentar desafios críticos como a desigualdade, a pobreza e a saúde. Ao garantir que a educação seja acessível e de qualidade para todos, as organizações do setor social podem contribuir significativamente para o desenvolvimento social e o empoderamento das pessoas e comunidades.

“
Assim, a educação é um investimento para um futuro mais justo e promissor.

É necessário seguir essa linha de análise, na qual se destaca o conceito de Rousseau (Filosofia de Libros, 2024), que aponta que a sociedade surge da necessidade de proteger os direitos individuais dos seres humanos. Dessa forma, o filósofo suíço ajuda a



compreender melhor o ambiente social e as relações que dele derivam, como a sociedade funciona e influencia nossos modos de agir. Isso proporciona uma visão mais ampla e profunda de nós mesmos e de nossos vínculos sociais.

Por outro lado, quando Blancas Torres (2018) afirma que a educação permite criar uma consciência crítica, desde a forma de interpretar o mundo e compreender a situação em que vivemos até agir sobre ela para alcançar a transformação social, evidencia-se a importância de que a educação tenha um impacto positivo na sociedade, e que juntas impulsionem o desenvolvimento social. Com esse conhecimento, é possível gerar maior igualdade de oportunidades, transformação social que, além de buscar o bem-estar comum, pode tornar a sociedade mais justa, positiva e desenvolvida socialmente.

O desafio, portanto, é oferecer uma educação de qualidade que alcance a sociedade e atenda a suas necessidades. E que tudo isso, por sua vez, possibilite a mudança social, que é parte essencial do desenvolvimento dos indivíduos que buscam o bem comum.

Por que foi dada ênfase a essas questões? Consideramos que é necessário aprofundar as relações entre o desenvolvimento social e o binômio educação-sociedade, com o apoio de outras fontes.



O desenvolvimento social envolve a evolução e a melhoria das condições de vida dos indivíduos em sociedade e engloba as relações que cada pessoa é capaz de estabelecer consigo mesma ou com outros grupos. Abrange também questões como saúde, gênero, educação, patrimônio, segurança cidadã, entre outras, com o objetivo de mitigar os índices e níveis de desigualdade e exclusão.

A educação e a sociedade, como elementos catalisadores, proporcionam condições para adquirir conhecimentos e habilidades, estimulando o pensamento crítico e a criatividade. Além de reduzir a pobreza e facilitar o acesso a melhores condições de trabalho, promovem a igualdade de gênero ao empoderar as mulheres em papéis ativos na sociedade. E isso é fundamental para promover um ambiente social justo, sustentável e



inovador, bem como um crescimento democrático e benéfico para todos (Sánchez, 2016, p. 87).

Mas, afinal, quais poderiam ser seus efeitos concretos? Os principais seriam:

1. Fomentar a igualdade social e, por meio da aquisição de conhecimentos, contribuir para mitigar as vulnerabilidades e reduzir a desigualdade e a pobreza.
2. Promover valores de respeito, tolerância e colaboração.
3. Ajudar a transformar o ambiente social em que o indivíduo vive e convive em um espaço limpo e sustentável.
4. Empoderar as comunidades, contribuindo ativamente para a vida social a partir da participação cidadã voltada à melhoria de suas condições de vida.
5. Contribuir para oferecer as habilidades necessárias para entender e sair da marginalização econômica.
6. Estabelecer as bases para um desenvolvimento social equitativo e sustentável, por meio da garantia de uma educação acessível para todos.

Portanto, fomentar o vínculo entre a educação e a sociedade, para que ambas contribuam para o desenvolvimento social, é, hoje, um imperativo. Essa relação não apenas beneficia os indivíduos, mas também promove um crescimento coletivo que pode transformar comunidades inteiras.

O desenvolvimento e a educação estão intrinsecamente ligados, pois o aprendizado funciona como um motor que impulsiona a evolução pessoal e social. Através da educação, as pessoas adquirem habilidades e conhecimentos que lhes permitem transformar sua maneira de pensar, agir e sentir, o que, por sua vez, leva ao crescimento integral. Sem o aprendizado, o desenvolvimento é limitado, impossibilitando a plena realização do potencial humano. Em resumo, o desenvolvimento social, estreitamente ligado à educação, é fundamental para a construção de sociedades mais justas, equitativas e sustentáveis.



Referências

1. Blancas Torres, E. (2018). Educación y desarrollo social. *Horizonte de la Ciencia*, 8(14), 113-121.
2. Filosofía de Libros (2024). Rousseau: ¿Es la sociedad la fuente de nuestros males? <https://filosofiadelibros.com/category/filosofia-politica/>
3. Sánchez Cortes, A. M. (2016). La relación entre educación y crecimiento económico. <https://www.youtube.com/watch?v=ZZhYw2JdXAw>
4. Trucco, D. (2023). Mejorar la educación es crucial para un desarrollo social y económico inclusivo y sostenible. *Revista de la CEPAL*, 141, 217-232.
5. Unesco (2022). Mas allá de los límites. Nuevas formas de reinventar la educación superior. https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000389912_spa